



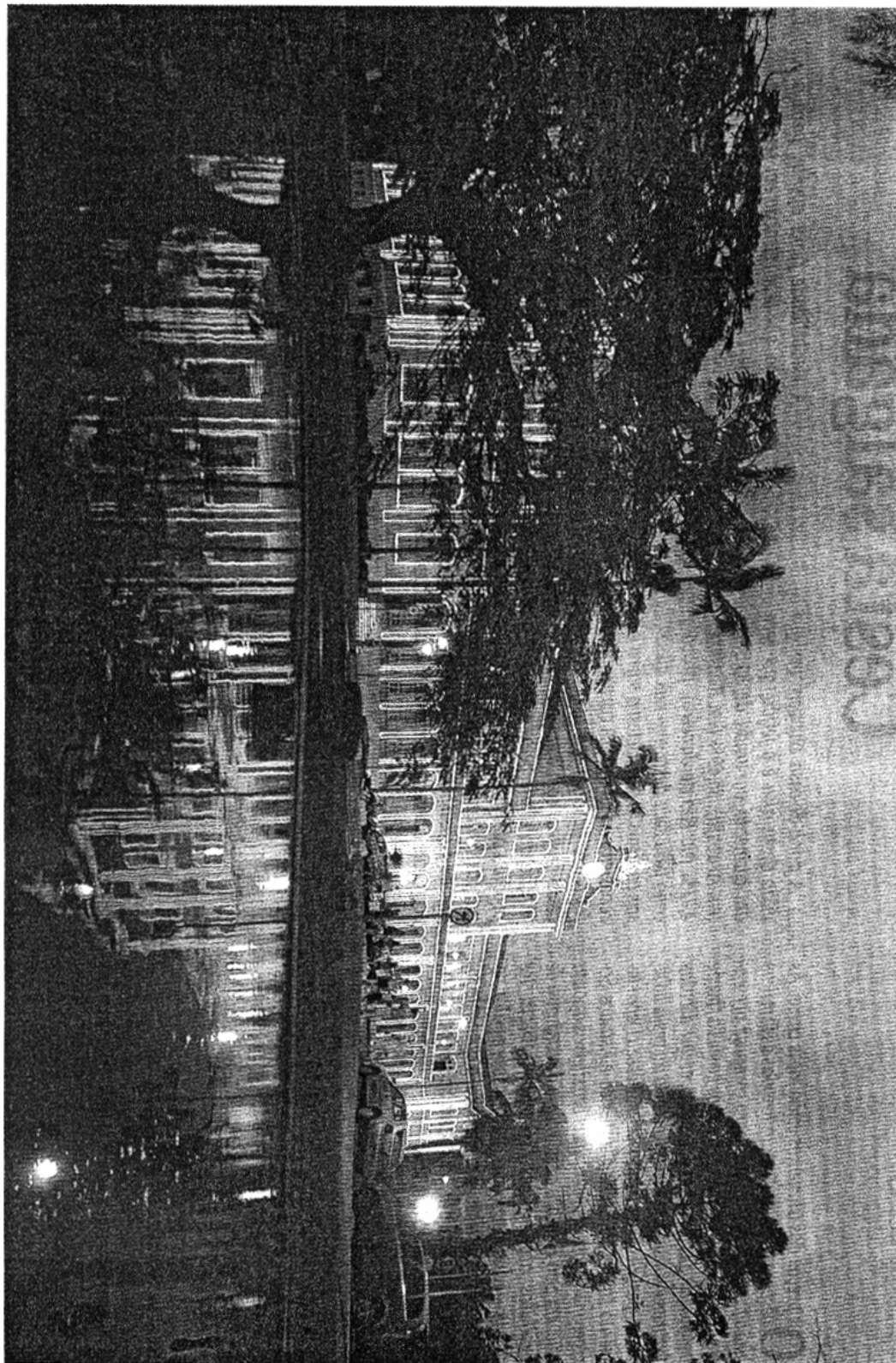
USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 04-12-07 (terça-feira)

Caderno/ Páginas: Capa e Cidades / A-6

Assunto: Luzes e Vozes



LUZES E VOZES A apresentação do coral da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e a inauguração da iluminação do prédio central e do bondinho, com aproximadamente 130 mil luzes, foram os destaques da abertura da 12ª edição do Encontro de Corais Luzes e Vozes ontem à noite na instituição. ► **PÁGINA A-6**

Apresentações reúnem 1.374 vozes

Iluminação do prédio principal e do bondinho da Esalg foi inaugurada ontem durante a abertura do Encontro de Corrais Luzes & Vozes

ROMAULO VICTORIA
romaldo@pjournal.com.br

A 12ª edição do Encontro de Corrais Luzes e Vozes começou ontem no salão nobre da Esalg (Escola Superior Luiz de Queiroz) com a apresentação do coral da instituição, regido pela maestrina Cintia Pinotti.

Neste ano, os 35 grupos vocais reunem 1.374 vozes. "A cada ano cresce mais, no primeiro eram 50 corais ou três, agora temos essa quantidade expressiva", diz Cintia.

O evento, que teve abertura do diretor Antonio Roque Dechen, também traz como destaque a iluminação do prédio central e do bondinho com aproximadamente 130 mil luzes, que ficarão acesas até 6 de janeiro. Além disso, a programação deste ano comemora o fato de a escola ser eleita, em primeiro lugar, uma das Sete Maravi-

lias de Piracicaba, promoção conjunta do **Jornal de Piracicaba** e da Rádio Difusora realizada em agosto cujo resultado foi oficializado por meio do decreto municipal 12.379, publicado no Diário Oficial de 14 de novembro.

Na abertura o Coral Luiz de Queiroz interpretou a canção folclórica nordestina "Cada o Boi?", de Moura e Gonzagui-
Iluminação de Natal pode ser vista até o dia 6 de janeiro

nha. "Nos resolvemos sair um pouco do esperado. Por isso eu escolhi essa música que é muito interessante, é poética e fala da tradição paranaense, contando que sem o boi a festa de Natal fica mais triste", conta Cintia, lembrando que os integrantes conheceram a canção durante um encontro de corais em Belo Horizonte e se apaixonaram. A apresentação, de 20 minutos, se completou com "Glória", de Antonio Vivaldi.

O Coral Luiz de Queiroz existe há 18 anos, a princípio comanda-

do por Norberto Vieira Filho e há 10 anos sob a batuta de Cintia. "Temos alunos e funcionários, mas também estamos abertos para o público em geral", diz a maestrina.

Na noite de ontem também se apresentaram o Coral da FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba), que agora se chama Dó Ré Mi FÓF, regido por Malu Cantor; o Coro Infantil do Colégio Seletivo, sob regência de Márcia Graner; o Coral Novalis, conduzido pelo maestro Alvaro Damazor; o Coral CCP (Clube de Campo de Piracicaba) e Colégio Metropolitan; regido por Tania Pacca Perticarrari; e o Coral Municipal de Limeira, com regência de Rosivaldo Meira Peres.

As apresentações prosseguem até sexta-feira, dia 7, sempre com início às 19h30, com entrada franca. A realização é da Seção de Atividades Culturais da escola. Hoje os destaques são os grupos da Escola Maestro Ernst Mahle, também com regência de Cintia Pinotti; Coral Infantil-Juvenil; Coran, regido por Malu Cantor. Co-



Billy Vieira/JP

PARTICIPANTES

Pelo menos 500 pessoas prestigiaram primeiro dia do encontro de corais, que prossegue até sexta-feira

Corais Dom Bosco e Dom Mário, das	Escola Coopen, regido por Hilara	nia Dechen; e Vox Cenaculi, regi-
maestras Cintya Soares Ferraz	Cristiana, Coral Reverendo James	do pelo frei Antonio Sérgio
e Ana Paula Sabbadin; Coral da	William Koger, cuja regente é So-	Agulhar